

Análise dos Preços dos Pescados comercializados no município de Rio Grande - 2013/2014

PAES, Nicolas Nunes (autor/es)
ABDALLAH, Patrícia Raggi (orientador)
Morel, Blanca Gamarra (orientador)
nicolasnpaes@hotmail.com

Evento: MPU

Área do conhecimento: Economia e Mercado

Palavras-chave: Mercado; Pescado; Preços.

1 INTRODUÇÃO

O Brasil tem uma região costeira de grande extensão, e dentre as atividades econômicas produtivas atuantes nesta região, está a pesca. O Rio Grande do Sul é, tradicionalmente, um dos Estados produtores de grande parte do pescado comercializado no Brasil, e em especial, no município do Rio Grande está concentrado cerca de 90% dos desembarques da atividade pesqueira no Estado. Silveira *et. al.* (2012), ao estudar o perfil do consumidor do município de Rio Grande em relação ao consumo de pescados, destacando os aspectos relevantes quanto ao contexto socioeconômico da população consumidora desta proteína, identificou que 65% da população de Rio Grande possuem o hábito de consumir pescado com alguma frequência no ano, preferindo consumi-lo, principalmente devido ao sabor da carne e aos possíveis benefícios à saúde, sendo que 80% destes consumidores ganham renda familiar média mensal de R\$3.000,00. Sendo significativos estes percentis de consumidores, e considerando haver no município um grande mercado, este estudo busca contribuir com análise dos preços de pescados comercializados no município de Rio Grande-RS.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com Pindick & Rubinfeld (2010), tanto os Governos, quando impõem políticas públicas com a intenção de proporcionar segurança alimentar à população, como as empresas, quando querem lançar produtos novos no mercado, necessitam compreender o comportamento do consumidor, que é explicado sob o aspecto teórico microeconômico. Neste contexto, entra em análise também o comportamento dos preços no mercado consumidor, as variações destes, suas condições de oferta e demanda, objeto de estudo do presente artigo. Na mesma direção, Teixeira *et.al.* (2006) ao estudarem a margem de comercialização do pescado gaúcho, ressaltam que análises de preços de produtos agrícolas são comumente realizadas, com propósitos de promover maior esclarecimento a respeito das variações nos preços, sendo esta uma contribuição deste artigo, que, em específico, analisa preços de pescado.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

A metodologia utilizada neste estudo parte desde a coleta, registro e organização dos dados, como análise econômica dos preços de pescados. Para coleta, é realizada uma pesquisa de campo, coletando informações de preços de forma direta nas peixarias da cidade. A análise é realizada com base na teoria econômica, análises de mercados e considerações a respeito de oscilações de preços, conforme Pindick & Rubinfeld (2010). Examinam-se as variações mensais nos preços das diferentes espécies de pescado do mercado da pesca. Ressalta-se que a coleta dos dados é feita uma vez por mês, conforme metodologia definida pela formação destes dados, sendo esses coletados e armazenados pela UPEC_Mar (www.upec.furg.br) desde Maio de 2004.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Através das análises dos preços de diferentes espécies de pescados comercializadas nos mercados de peixes do município de Rio grande, identificam-se que nos períodos de safra os preços dos peixes para comércio têm seus valores reduzidos, em decorrência de uma oferta maior de pescados. Já no período de entre safra, os preços dos peixes se tornam mais caros, por falta de oferta no mercado, causando um aumento relativo dos valores dos pescados que estão em época de escassez, devido ao fato de estarem em época de reprodução da espécie, e sua pesca nessa época ser proibida por regulamentações de defesa da pesca.

Ao longo deste estudo, pôde ser verificado que, de alguma forma, está se protegendo as espécies, visto que os estabelecimentos não comercializam os pescados que estão em período de defeso. Ao todo, são analisadas 65 espécies de peixes em que as peixarias comercializam, e dentre elas, as principais são: camarão, pescadinha, peixe rei, linguado, anchova, sendo esta última a mais procurada por boa parte da população de Rio Grande e os que a visitam a cidade, especialmente, durante a “Festa do Mar”.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O resultado dessa análise retrata o comportamento dos preços de conformidade com a teoria econômica, em que apresentam preços elevados durante a escassez e baixos na época de safra. Outro ponto relevante da pesquisa é o destaque à não oferta, de pescados capturados no município pelas peixarias e mercados, na época em que se verificam o período de defeso de suas respectivas espécies, retratando o atendimento às regulamentações que protegem a recuperação dos estoques destes recursos.

REFERÊNCIAS

Pindyck R.S.; Rubinfeld D.L. Microeconomia. 2010. Editora Pearson 7ª Edição

Silveira, L.S.; Abdallah, P.R.; Hellebrandt, L.; Barbosa, M.N. 2012. "Perfil socioeconômico dos consumidores de carne de pescado no município de Rio Grande. In: 50º Congresso da SOBER, Vitória, ES.

Teixeira, G.S.; Abdallah, P.R.; Pinto, P.R.L. 2006. Margem Comercialização do Pescado Gaúcho: análise do município - Rio Grande. In: XLIV Congresso SOBER, Fortaleza.